

Marechal-Presidente Reage Contra os Extremistas da Direita

CASTELO ACUSOU OS QUE DESRESPEITAM AS URNAS

Democracia Sem Oposição

DANTON JOBIM



NÃO estamos ainda convencidos de que o Ministro da Justiça deseja mesmo que se reduza a dois os partidos nacionais. Em primeiro lugar o Sr. Juraci Magalhães é político experimentado; conhece bem o Brasil e sabe que a criação desses dois blocos seria totalmente artificial, não correspondendo à composição do quadro político.

Condene-se o artificialismo de nossos partidos, e em razão. O que não se compreende, porém, é que, sob pretexto de corrigi-los, se avenge uma fórmula de reorganização da vida partidária inteiramente desligada da realidade, visando a propósitos transitórios, inspirados em razões de emergência.

O PSD, o PTB e a UDN, para falar apenas nos três grandes, necessitavam de reforma. E o Estatuto dos Partidos, recém-promulgado pela revolução, atende, sem dúvida, a essa necessidade, abrindo disposições de fundo moralizador e democrático.

Vem agora o Govêrno e ameaça destruir a sua própria obra, mandando às favas a Lei 4.740. Não entendemos bem qual o seu objetivo ao renegar essa lei, uma das poucas louváveis e progressistas que se fizeram ultimamente no terreno político.

Não podemos entender por que o Ministro da Justiça se obstina em dividir, tão arbitrariamente, a vida política em dois blocos, procurando, aparentemente, arrasarr todo o edifício partidário.

As três grandes divisões atuais continuarão a existir na prática, pois os chefes possedistas, udenistas e balhistas não o deixarão de ser enquanto puderem trabalhar o eleitorado. Proliferarão as alas e subalas e as agremiações consentidas, tornando difícil o convívio entre os políticos, na sua vida interna.

E se a legislação a ser inovada apertar de tal modo os laços de disciplina e subordinação às cúpulas e torne impossível a atividade autônoma das correntes?

Então, os partidos se converterão em órgãos mortos e inservíveis, um simples embuste para dar a impressão de que, no Brasil, a democracia pluripartidária não foi de todo abolida.

Tudo o que se está fazendo mais se assemelha a um esforço por liquidar qualquer resquício de oposição organizada. A ridícula exigência de um terço de deputados e um terço de senadores, para o reconhecimento da existência legal de um partido, mostra, com toda evidência, que não se considera o problema pelo prisma da verdadeira essência dos partidos, que é a sua base popular, o pressuposto de que a cada partido deve corresponder uma parcela atuante da opinião pública.

Opinião pública, no caso, é a do País político, ou seja, do eleitorado. Os partidos disciplinam-lhe as tendências e o que a lei pode fazer, legitimamente, é garantir a autêntica representação dessas tendências, já satis socafadas ou aboliadas.

Fundar partidos em função de bancadas parlamentares, de um Congresso mutilado, deformado e aterrador, como esse que aí está, parece-nos uma irrisão, na afronta à cultura política do nosso País.

A pedra de toque das democracias é a existência de uma oposição legalmente reconhecida e respeitada. O esquema que está sendo montado não permite a oposição, então será melhor e mais honesto não fazer mais eleições, como na República do doutor Fidel Castro, ou fazê-las na base da lista única, sistema bem mais prático e mais barato.

Em seu discurso de ontem, em Niterói, o Marechal Castelo Branco puxou as orelhas dos que teimam em reconhecer o resultado das urnas. Um gesto anodino. Conduza-se agora o Presidente na linha desse pronunciamento e não consinta em que se suprima a vida partidária a pretexto de reformá-la.

RODÉSIA: ONU CONDENA INDEPENDÊNCIA BRANCA



RADIOFOTO

A Assembleia-Geral da ONU aprovou, ontem, proposta dos países afro-asiáticos, pedindo sejam utilizados todos os meios, inclusive a força, para pôr fim à rebelião do govêrno branco da Rodésia. A radiofoto da UPI mostra o Primeiro-Ministro Harold Wilson quando, com a fisionomia transtornada pela gravidade da crise, anunciava na Câmara dos Comuns as medidas a serem adotadas pela Inglaterra contra o govêrno racista de Ian Smith, representante de uma minoria de 220 mil brancos que dominam os 3,5 milhões negros daquele país africano. A colônia foi considerada "em rebelião". (Noticiário internacional na página 6)

REAINDO contra os extremistas da direita que pretendem impedir a posse dos eleitos de 3 de outubro, o Marechal Castelo Branco disse ontem, em Niterói, que as últimas crises têm sido provocadas "por inconformados de toda sorte, inclusive os que não aceitam os resultados das urnas". Em discurso pronunciado na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, o Presidente da República afirmou que permanecerá no Govêrno até o último dia do seu mandato e apelou a todos os brasileiros para que "acima de divergências políticas e religiosas se reúnam democraticamente para a obra comum da construção de um grande País". A maior parte do discurso foi consagrada aos problemas econômicos e financeiros, assegurando o Marechal que "o sacrifício que se pede é a véspera da prosperidade nacional". (Reportagem na página 2 e "Política Nacional" e "Opinião de UH" na página 4.)

Interpol Cerca Trio Dos Diamantes de 4 Bilhões

EM ação conjunta, a Interpol e a Polinter estabeleceram um cerco, em Goiânia, aos dois gregos e ao libanês acusados do golpe fantástico dos diamantes, comprando as pedras de um garimpeiro mineiro, com dois cheques sem fundo de Cr\$ 2 bilhões cada. No flagrante, o motorista Armanelli, que conduziu o trio em seu táxi de Belo Horizonte, depõe algemado perante os agentes da Polinter, em Brasília, os quais se deslocaram agora para o cerco na Capital de Goiás. (Leia noticiário na página dez deste caderno)



CNE APLICA NÔVO MÉTODO PARA CORREÇÃO SALARIAL

O CNE aplicou ontem, pela primeira vez, o novo critério de fixação de índices para correção salarial. A fórmula consiste em estender o índice até a data mais próxima da sentença decorrente do dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. Anteriormente os índices eram computados somente até ao término do acordo salarial, ficando pois sem o benefício da correção o período decorrido do término do acordo à sentença judicial. A decisão do CNE atendeu a um pedido do TRT mineiro. (Leia Economia, página 4).

HORÁRIO DE VERÃO

BRASÍLIA (UH) — O Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, encaminhou ao Presidente Castelo Branco minuta de anteprojeto instituindo o horário de verão a se iniciar a zero hora de 1.º de dezembro, e a terminar a zero hora do dia 1.º de março do próximo ano.

Aragão Foi Embora e Morte Adiou Sentença



DEPOIS de 15 meses confinado na Embaixada do Uruguai, viajou ontem para Montevideu, em avião militar, e acompanhado de cadetes uruguaios, o Almirante cassado Cândido Aragoão. O aparelho, que já chegou à Capital uruguia, fez escala em Porto Alegre. Na telefoto (proibida), Aragoão dirige-se para o avião. No STM, em virtude da morte da mãe do Brigadeiro Armandino Perdigão, ministro daquele tribunal, foi protelada para terça-feira a sentença do chamado Processo dos Almirantes. (Leia noticiário na página 7)

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA. OPERAÇÕES FRATURAS. RUA CONDE DE BONTIM, 149. Casa de Saúde Santa Theresinha S. A. HOSPITALIZAÇÃO: RUA MOURA BRITO, 81. TELS.: 28-5568 - 28-2194. Orientação Técnica: Dr. Armando Amorim

Deputada Lígia:—Incrível Não Haver IPM Para Lacerda

(LEIA NA PAGINA 3)